

Folha do CEOM

nº 4
Setembro de 2004
Boletim Informativo Eletrônico Mensal
Universidade Comunitária Regional de Chapecó – Unochapecó
Vice-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
CEOM – Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina



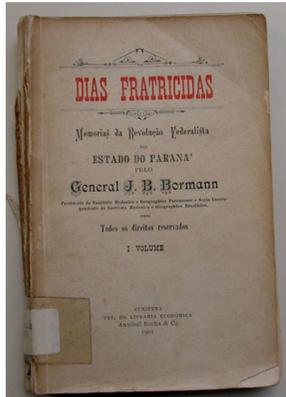
APRESENTAÇÃO

A periodicidade dos Boletins Informativos é sempre difícil, mas estamos fazendo mais uma tentativa de manter nossos colaboradores e amigos informados das nossas atividades, com a intenção permanente de colocar o trabalho desenvolvido em debate e aproximar cada vez mais as iniciativas em torno do patrimônio cultural. De casa nova neste segundo semestre de 2004, graças à cédula de um espaço físico de 1.112 m² pela Prefeitura Municipal de Chapecó, ao apoio da 11ª Coordenadoria Regional do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em Florianópolis da Fundação *Vitae*, estamos melhor preparados para desenvolver nossas atividades e receber visitantes e pesquisadores. Este boletim, portanto, tem dois objetivos principais: exercer o papel de prestação de contas à comunidade regional no que se refere aos investimentos da Unochapecó – Universidade Comunitária Regional de Chapecó, mantendo e estruturando o CEOM, com o apoio de diferentes instituições de esfera pública ou filantrópica e apresentar aos pesquisadores e ao público em geral o nosso trabalho. É de certa forma, um chamamento para juntarmos forças a compreender, valorizar e compartilhar as experiências humanas produzidas e vivenciadas em nossa sociedade.

DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Pesquisa em Curitiba

A coordenadora do CEOM, Josiane Roza de Oliveira, esteve entre os dias 31 de agosto e 06 de setembro em Curitiba, pesquisando sobre a construção do espaço territorial que hoje compreende o Oeste de Santa Catarina. A pesquisa na Biblioteca Pública e no Arquivo do Estado do Paraná, bem como nos sebos de Curitiba, financiada pelo Fapex (Fundo de Apoio à Extensão da Unochapecó) e, tem como objetivo localizar fontes documentais para disponibilizá-las aos pesquisadores no Centro de Documentação e Biblioteca Setorial do CEOM. Em breve, após catalogação e tratamento, as obras, mapas e artigos (que foram fotografados com o uso de máquina digital) estarão à disposição dos pesquisadores. Uma das obras digitalizadas foi "Dias Fratricidas - memórias da revolução federalista no Paraná", escrita pelo General José Bernardino Bormann e publicada em 1901. O autor narra sobre o período em que estava à frente da Colônia Militar Xapecó, criada no século XIX, tendo como uma das finalidades, proteger as fronteiras territoriais brasileiras, situada, à época, no atual município de Xanxerê.



Pesquisa PEC – Patrimônio, Escola, Comunidade em Palmitos – SC

O trabalho do projeto PEC – Patrimônio, Escola, Comunidade, em Palmitos encontra-se em fase de conclusão. Até o momento foram realizadas entrevistas com moradores(as) com idade acima de sessenta anos, que estão sendo transcritas e revisadas pela equipe do PEC. As entrevistas em sua maioria foram realizadas por nossa equipe, mas também contamos com a valiosa colaboração de professores de História e Geografia residentes em Palmitos. No que se refere aos documentos em suporte de papel, foram efetuados levantamentos em instituições a exemplo dos hospitais, centros de culto religioso, repartições públicas da prefeitura, cooperativas, bem como, junto a acervos particulares. Sendo que a grande maioria da documentação já foi analisada e classificada para a produção de cópias digitalizadas que virão a fazer parte do acervo do Centro de Documentação do CEOM, permanecendo os originais nos seus respectivos locais de origem. Está prevista para a primeira quinzena de novembro a finalização dos trabalhos com a entrega do relatório. Por parte da equipe do PEC, restam agradecimentos pela hospitalidade das pessoas que nos receberam com carinho e atenção em repartições públicas ou privadas fornecendo-nos acesso às fontes de pesquisa.

Indígenas de Irai-RS, final da déc. 50, fotografias doadas ao CEOM, pelo sr. Aloisio Schabaron

Tem Novidade na Biblioteca!!!

O CEOM recebeu, através de permuta com o Centro de Memória da Unicamp, doze exemplares da Revista Resgate, que trazem artigos sobre: Cultura, Religião, Fotografia e Arte. Também através de permuta recebeu do Museu de História Natural, da Universidade Federal de Minas Gerais, nove exemplares de sua Revista, que trata prioritariamente de pesquisas sobre Arqueologia Brasileira. Outras importantes publicações recebidas nos últimos meses foram a Revista do Instituto Anchieta de Pesquisa Antropológica (30 números); as publicações do IEB/USP – Instituto de Estudos Brasileiros (60 títulos); Revista da Associação Brasileira de História Oral (4 números).

Obras adquiridas: Noções Básicas de Cartografia; Cartilha: Vida de Documento na Távola Redonda: como tratar documentos com o Programa 5S e a Tabela de Temporalidade; Revista Acervo do Arquivo Nacional; Guia de Documentos Eletrônicos: uma visão da Arquivística; Glossário de Paleografia; Sistemas e Políticas Públicas de Arquivos no Brasil; Arquivos Permanentes: tratamento documental; O que é Documentação?; Entrevistas: abordagens e usos da história oral; Mapas Históricos Brasileiros; Todas as publicações estão disponíveis para consulta em nossa biblioteca, venha conhecer e tome-se um pesquisador do/no CEOM.

XI – Encontro Catarinense de Arquivos

O CEOM, através de sua coordenadora, Josiane, coordenou mesa sobre Arquivos Públicos Brasileiros, no XI Encontro Catarinense de Arquivos, ocorrido em Florianópolis, de 13 a 15 de setembro. Na oportunidade, defendeu a moção para que o Estado de Santa Catarina, através do Arquivo Público, se responsabilize e desencadeie um processo para a criação de um Sistema Estadual de Arquivos Públicos Municipais, tendo em vista a situação de precariedade do Patrimônio Documental produzido nos municípios catarinenses e, refém da ação do tempo. Tal descaço demonstra as fragilidades de nossa democracia, uma vez que a documentação produzida pelo poder público deveria estar disponível aos cidadãos como prova de transparência administrativa.



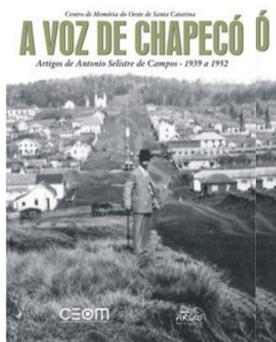
MUSEUS E MUSEOLOGIA

Sistema Nacional e Museus

O Responsável pelo Programa PEC - Patrimônio-Escola-Comunidade, do CEOM, Marcos Batista Schuh, participou no dia 13 de setembro, em Florianópolis, de reunião sobre Sistema Nacional de Museus, onde foram definidas diretrizes sobre a política nacional de aquisição de acervos, cuja coordenação está sob a responsabilidade do NEMU – Núcleo de Estudos Museológicos de Santa Catarina.

FCC – Estabelece cronograma para criação do sistema Estadual de Museus

15.10.04 – FCC encaminhará aos Museus e Secretarias Municipais de Cultura do Estado, cópia do projeto do Sistema Estadual de Museus para leitura e sugestões;
08.11.04 – última data para envio de sugestões para alteração do projeto;
Novembro – Encontro em Florianópolis para a finalização do projeto. Maiores informações: FCC – Fundação Catarinense de Cultura, gepat@fcc.sc.gov.br, 48 2132000.



A Voz de Chapecó

O CEOM retomou a publicação da Série Documento, lançando o número 5 "A Voz de Chapecó: artigos de Antonio Selstre de Campos – 1939 - 1952". A obra traz artigos do juiz de direito que atuou em Chapecó e foi um grande pensador. Seus artigos são curiosos e nos ajudam a pensar e questionar a cidade em que vivemos. Pode ser adquirido na Livraria Argos, R\$ 31,00.



Cadernos do CEOM - 21 Chamada de Artigos "Museus: pesquisa, acervo, comunicação"

O CEOM está recebendo artigos para compor sua revista temática trimestral, Cadernos do CEOM nº 21, articulada em torno do tema: "Museus: pesquisa, acervo, comunicação". Os artigos podem ser enviados até o dia 16 de novembro de 2004. O número recebe também ensaios e resenhas de livros e filmes não necessariamente em torno da temática articuladora. Detalhes sobre as normas de publicação podem ser obtidos através do e-mail ceom@unochapeco.edu.br, da web www.unochapeco.edu.br/ceom ou pelo telefone (49) 323 4779.

Exposição: "Arqueologia das Multiplicidades no Oeste Catarinense"

Esta é a primeira exposição do NEEA - Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos, em espaço próprio. Faz parte de um Programa Permanente de Museologia que o CEOM implementou com o apoio da Fundação *Vitae* e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. A exposição atende à população regional esclarecendo, de modo didático, a partir de objetos em pedra lascada, pedra polida e argila, a história pré-colonial da nossa região. Os objetos expostos fazem parte do Acervo Arqueológico do NEEA/CEOM, ou estão sob sua guarda, e todos são pertencentes à região Oeste de Santa Catarina. A partir deles, os alunos podem compreender um pouco mais sobre o processo de ocupação populacional anterior a 1917, bem como entender como viviam os grupos humanos que ocuparam esse espaço geográfico. As visitas monitoradas podem ser agendadas através do telefone (49) 323 4779. O professor responsável pela visita, deverá informar a faixa etária de sua turma, o número de alunos e a disciplina na qual a visita será realizada, além de combinar um horário para o planejamento do trabalho com a equipe do CEOM. O horário de visitação à população é das 08:30 às 12:00 e das 13:30 às 17:00 horas.



Educação Patrimonial

A responsável pelo Programa de Educação Patrimonial do CEOM, Denise Argenta, comunica que após a mudança do CEOM para o novo espaço, há dois meses, recebemos mais de dois mil visitantes. Entre eles, destacamos as visitas agendadas com as seguintes escolas, professores e alunos do ensino fundamental, médio e superior: alunos dos Cursos de Educação Artística, Letras, de Geografia, de Direito, da UNOCHAPECÓ; CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos, da rede municipal de Ensino, de Chapecó; alunos do Curso de Administração e de Turismo da CELER Faculdades, de Xaxim; Grupo PRONERA, da região Oeste Catarinense; Professores e Funcionários do Centro de Comunicação e Artes da UNOCHAPECÓ; Pré-Escolar, 1º, 2º, 3º e 4º Séries do Ensino Fundamental do CEIBI - Centro de Educação Infantil Bebe & Cia; 5ª Série do Colégio Marista; 8ª Série da Escola Estadual Zélia Schaff; alunos do Programa Socio-Educativo da Prefeitura Municipal de Chapecó "Casa da Acolhida"; 5ª Série da Escola Diogo Alves; Adolescentes do Programa Socio-Educativo Verde Vida; 3ª Série do Colégio Estadual Bom Pastor. Recebemos ainda diariamente uma média de 30 visitantes "passageiros". Vale salientar que nesse curto período, já recebemos mais visitantes que durante o último ano de 2003, no antigo endereço. Com as crianças é desenvolvido um trabalho de monitoria centrado na exposição do Espaço Museológico do CEOM, denominada "Arqueologia das Multiplicidades no Oeste Catarinense". O trabalho educativo está articulado como projeto desenvolvido pelo professor Eduardo Dutra e a acadêmica Giovana Perriolo, do Centro de Comunicação e Artes, financiado pelo FAPEX, intitulado "Arqueologia e o ensino da Arte". Nesta atividade as crianças elaboram, a partir dos elementos comunicados na exposição, os seus próprios trabalhos em cerâmica, moldando argila, a partir de referências técnicas utilizadas pelas populações indígenas pré-colombianas. Após o momento de criação as peças são queimadas em forno pelo professor Eduardo e devolvidas aos seus produtores nos colégios. A monitoria com turmas de outros níveis de ensino é desenvolvida a partir de uma preparação prévia com os professores e pode estar centrada em cada uma de nossas atividades ou em assuntos específicos que os professores queiram abordar em torno do nosso acervo. As aulas no CEOM estão refletindo positivamente tanto para o exercício dos propósitos do Centro de Memória, quanto na qualificação das atividades curriculares propostas pelas instituições de ensino. A experiência tem revelado excelentes parcerias.



ARQUEOLOGIA

Catálogo Cerâmica Indígena Pintada

O NEEA – Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos do CEOM, está participando da produção de um catálogo sobre as cerâmicas tupiguarani, desenvolvido por pesquisadores do Museu de História Natural da UFMG e do Museu Nacional. O catálogo visa reunir a produção ceramista pintada produzida por aquela população. Em e-mail de agradecimento sobre o material enviado pelo NEEA, o Arqueólogo André Prous (UFMG), um dos organizadores do catálogo, expressou as singularidades do patrimônio arqueológico encontrado na região "Acabei de trabalhar sobre suas fotografias, que são excelentes. Parabéns! As peças são lindas e muito bem preservadas. Parece-me que existe, na região de Caxambu do Sul, um estilo específico, caracterizado entre outras coisas, pela relativa alta frequência da pintura branca sobre fundo vermelho, para vasilhas fechadas. Por outro lado, algumas particularidades dos traços são bem visíveis". Os estudos sobre o sítio arqueológico de Caxambu do Sul devem ser intensificados, em breve, pela equipe do CEOM/NEEA, sob a coordenação do arqueólogo Dr. Saul Seiguer Milder, da UFSM.



Visita ao Sítio Arqueológico de Caxambu do Sul

O NEEA – Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos realizou no dia 27 de agosto uma nova visita ao sítio arqueológico no município de Caxambu do Sul, na companhia do consultor do NEEA, Saul E. S. Milder, da UFSM. O arqueólogo caracterizou o sítio como área de sobreposição de culturas, pois há evidências tanto de ocupação tupiguarani – que seria mais recente – quanto de grupos paleoindígenas – cronologicamente mais antigos. Tal afirmação se baseia nos vestígios localizados na margem do rio Uruguai, como os objetos líticos, representativos de um grupo muito antigo e objetos cerâmicos encontrados em camada mais superficial.



Escavação Arqueológica em Lagoa Vermelha – RS – Equipe do LEPA/UFSM

Escavação Arqueológica em Lagoa Vermelha – RS

A técnica em Arqueologia do CEOM/NEEA, Miriam Carbonera, participou de trabalho de escavação arqueológica, com a equipe do arqueólogo Dr. Saul, do LEPA - Laboratório de Pesquisas Arqueológicas da UFSM, nos dias 13 a 20 de setembro. Trata-se de pesquisa de Salvação realizada para implantação da Linha de Transmissão de Energia Elétrica "Campos Novos-SC/Santa Marta-RS". As pesquisas, nesta etapa, ocorreram no município de Lagoa Vermelha - RS. O projeto tem como objetivo o "salvamento" de 21 sítios arqueológicos, dentre eles, metade é de casas subterâneas de populações indígenas pré-colombianas.

PUBLICAÇÕES:

LANÇAMENTOS!!!

A danação do objeto: o museu no ensino de história

Para refletir e agir sobre o Patrimônio Cultural, o CEOM – Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina, Programa de Pesquisa e extensão da Unochapecó, inaugurou uma nova coleção: História e Patrimônio, e já está na livraria Argos seu primeiro volume "A danação do objeto: o museu no ensino de história", de Francisco Régis Lopes Ramos. A obra traz importantes contribuições para a reflexão e a prática diante das possibilidades de uso do museu para o ensino, em especial de história, mas não só. Trazendo contribuições para o exercício do pensamento em torno dos objetos e suas potencialidades para a construção do conhecimento, Régis Lopes, a partir de leituras de Paulo Freire, propõe o uso do "objeto gerador" como mote a fomentar reflexão e a conferir vitalidade e inquietude a um espaço na maioria das vezes tratado como estático. Importante ferramenta para professores de história, historiadores, museólogos, profissionais de museus e pedagogos o livro demonstra o firme compromisso do museu com a pesquisa e com a comunicação. Está à venda na Livraria Argos e no CEOM, por R\$ 28,00. Os pedidos podem ser feitos através dos endereços: pedidos@unochapeco.edu.br ou ceom@unochapeco.edu.br